

# SORRISOS BRASILEIROS

A revista da  
nova Odontologia



## VOCÊ REALMENTE AMA A ODONTOLOGIA?

Uma conversa franca para entender por que, entre tantas profissões, escolhemos trabalhar com a saúde bucal.

### INDÍGENAS

Conheça o trabalho das equipes que levam a saúde bucal aos pontos mais remotos do país.

### HISTÓRIA

Uma visita ao museu da APCD, em São Paulo, com imagens surpreendentes.

### ELEIÇÕES

Confira o resultado completo das eleições dos Conselhos Regionais em cada estado brasileiro.



# Medicina Dentária

Uma visão da Odontologia em Portugal

Em setembro, o Brasil celebrará 200 anos de independência política, mas nossas ligações culturais e afetivas com Portugal continuam sólidas. Aproveitando o marco histórico, a revista Sorrisos Brasileiros decidiu investigar as diferenças e semelhanças entre a Medicina Dentária de nossos irmãos europeus e a Odontologia brasileira.



*Cidade do Porto, referência na região costeira lusitana.*

Brasil e Portugal estão separados por 7.482 km do oceano Atlântico, mas a história das duas pátrias está intrinsecamente ligada. Desde a chegada da frota comandada por Pedro Álvares Cabral, há quase 522 anos, brasileiros e portugueses passaram a compartilhar alguns dos traços mais importantes de sua cultura. Ao longo de mais de cinco séculos, a nossa sociedade se desenvolveu com grande influência dos lusitanos, a começar pelo idioma, passando pelas artes, religião, culinária, arquitetura e, de certa forma, pela maneira como pensa e enxerga o mundo.

A celebração pelos 200 anos de independência, programada para setembro de 2022, deve trazer à tona a discussão sobre o legado português, desde as mágoas remóidas dos tempos da colonização, até a inegável contribuição pela unificação política de nosso território. No entanto, um tema importante que certamente deve permanecer longe dos debates promovidos pela grande imprensa são as diferenças que se estabeleceram entre a Medicina Dentária praticada em Portugal e a Odontologia brasileira.

A primeira distinção, como se pode perceber, é o próprio nome da profissão “Medicina Dentária” e isso tem a ver com a estrutura acadêmica para a formação do profissional. No Brasil, o estudante frequenta um curso de graduação de Odontologia por quatro a cinco anos para se formar cirurgião-dentista. Em Portugal, o curso recebe a designação de Medicina Dentária, em um mestrado integrado, que tem duração de cinco anos. Vale ressaltar que, assim como acontece com a Odontologia brasileira, o curso de formação em Medicina Dentária percorre uma formação independente do curso de Medicina. No entanto, a programação curricular dos lusitanos dedica-se especialmente às ciências básicas e médicas, aliado a uma formação técnica e prática nas áreas dentárias. Por isso, os profissionais portugueses voltados à saúde bucal são chamados médicos-dentistas.

63

## **Uma especialidade tradicional**

Considerada uma das grandes escolas odontológicas da Europa, Portugal iniciou o ano de 2021 com 11,6 mil profissionais de Medicina Dentária com inscrição ativa na Ordem dos Médicos Dentistas (OMD). Atualmente, o país conta com sete grandes instituições de ensino nesta área: o Instituto Universitário de Ciências da Saúde – Cespu, o Instituto Universitário Egas Moniz, a Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa, a Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, a Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, a Universidade Católica Portuguesa e a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. ⇨



De acordo com o renomado médico-dentista português Fernando Duarte, mestre em Cirurgia Oral e Maxilofacial, a grade atual do curso atende às necessidades dos estudantes do curso. “Os dois primeiros anos do curso são compostos por aulas teóricas e teórico-práticas em salas de aula e laboratórios. No terceiro ano, é introduzido o pré-clínico, em que se fazem as simulações dos tratamentos em manequins. O quarto ano inclui observação de pacientes e início de atividade clínica, sendo o quinto e último ano dedicado em exclusivo ao atendimento de pacientes”, explica.

Ao todo, as instituições portuguesas de ensino em Medicina Dentária têm 3,8 mil alunos matriculados atualmente. Durante o último ano, 513 novos profissionais passaram a fazer parte do grupo de médicos-dentistas no país. De acordo com o levantamento “Números da Ordem”, realizado anualmente pela Ordem dos Médicos Dentistas (OMD), a taxa de crescimento anual de profissionais em Portugal é de 3,8%. De acordo com a projeção da entidade, o país terá cerca de 13,2 mil profissionais em atuação no ano de 2024.

## Mercado de trabalho

Com uma população de 10,3 milhões de pessoas, Portugal aponta para a marca de um cirurgião-dentista para cada 884 habitantes, o que pode ser considerada uma média alta.

Este número tem assustado os profissionais em Portugal. De acordo com o estudo da OMD, a emigração segue aumentando entre os médicos-dentistas portugueses. Mais de 12% dos especialistas estão com a inscrição suspensa, sendo a maioria por deixar Portugal para atuar em outros países. O levantamento revela, ainda, que a França ultrapassou o Reino Unido como principal destino de trabalho para os profissionais portugueses. O Brasil é o quarto destino favorito dos portugueses, com 6,4% do total.

O professor universitário e protesista português Diogo Viegas está bastante familiarizado com a rota Portugal-Brasil de cirurgiões-dentistas. Além de visitar nosso país com frequência, está em contato permanente com os brasileiros que passam pela FMDUL, onde ele também leciona. “A Odontologia em Portugal evoluiu muito graças às parcerias com universidades de outros países, tais como Noruega, Brasil e Estados Unidos. Já começamos, também aos poucos, a ser uma referência. O problema é que possuímos sete universidades, o que é demasiado pensando em um país com apenas 10 milhões de pessoas. O mercado de trabalho está saturado. Com isso, infelizmente, a formação está cada vez mais pobre, pressionando os alunos a buscarem pós-graduações”.



Imagem: arquivo pessoal

*Fernando Duarte revela que médicos-dentistas são respeitados em toda a Europa, mas considera que a profissão está mal remunerada.*

Além disso, a concentração de profissionais em algumas regiões coloca os médicos-dentistas em uma situação parecida com a vivida pelos cirurgiões-dentistas que atuam no Brasil. Há uma grande diferença entre o número de profissionais atuantes nas regiões mais ricas, enquanto as áreas menos favorecidas contam com menos apoio odontológico. As regiões do Baixo Alentejo e do Alentejo Litoral, por exemplo, têm relação de um médico-dentista para 2 mil e 2,5 mil pessoas, respectivamente. Já a área metropolitana do Porto possui 615 médicos-dentistas por habitante.

Além disso, os números frios não representam totalmente a realidade. A brasileira Luciana Lima Cardoso cursou, recentemente, o mestrado na Universidade de Lisboa e já está inserida no mercado de trabalho português. “Apesar do estudo apontar para um mercado saturado, ainda existe espaço para novos profissionais. Sou uma médica-dentista recém-formada e já estou trabalhando na área, inclusive continuo recebendo propostas. Acredito que o mercado português ainda tenha muito a oferecer”, aponta.

Hoje, as mulheres são maioria no mercado de trabalho odontológico em Portugal. Com 7,1 mil profissionais na ativa, elas já representam 61% do número total, com uma idade média de 38 anos. O maior número de médicas-dentistas está na faixa entre 25 e 30 anos, em que 1,6 mil mulheres atuam. As portuguesas levam uma pequena vantagem em comparação com o Brasil, onde 56% dos profissionais da Odontologia são do sexo feminino.

Já os 4,5 mil homens em atividade clínica em terras lusitanas têm uma média de idade mais alta,



de 43 anos. A faixa onde se encontra a quantidade mais expressiva de homens em atuação é entre os 40 e 45 anos, com 701 médicos-dentistas deste grupo na ativa. Ao todo, 39% dos profissionais portugueses são do sexo masculino.

## Uma profissão respeitada

A atuação dos médicos-dentistas é altamente prestigiada e reconhecida pela sociedade portuguesa. A área médica sempre foi vista com bons olhos pelos melhores alunos, não só pela busca de conhecimento e espaço no mercado de trabalho, mas também pelo caráter humanitário de ajuda ao próximo.

Mesmo com essa admiração, os médicos-dentistas acreditam que haja espaço para um maior reconhecimento. “Se for comparada com as demais profissões existentes no mercado, teremos que considerar uma profissão muito bem remunerada. No entanto, se compararmos o número de horas semanais que o profissional dedica ao atendimento de pacientes, preparação de casos clínicos e estudo pessoal, que ultrapassa em muito as demais profissões, é claramente mal remunerada”, explica Duarte.

“Em termos gerais, a Medicina Dentária portuguesa tem uma qualidade acima da média, podendo ser incluída entre as melhores do *ranking* europeu. Os profissionais desta área são altamente empreendedores, em um investimento constante em termos de instalações, equipamentos, tecnologia e, sobretudo, formação. Esta busca de melhoria e

aperfeiçoamento permanentes faz com que o país seja um destino europeu de eleição para turismo médico-dentário”, conclui.

65

## Os brasileiros em Portugal

Portugal sempre foi um dos destinos favoritos dos brasileiros para a realização de estudos. Desde os tempos de Brasil colônia, quando ainda não havia universidades por aqui, muitos integrantes da elite brasileira partiam rumo à Coimbra para ingressar em cursos superiores. Esta tradição segue firme no ideal dos brasileiros, inclusive dentro da Odontologia. ➔



Imagem: arquivo pessoal

Diogo Viegas, segundo à esquerda, em uma de suas visitas ao Brasil, ao lado de professores brasileiros da Unesp-SJC.